

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO EM **BIBLIOTECONOMIA**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESPECIALIZAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Disciplina: Convivência Escolar
Ementa
Escola e a convivência. A interdisciplinaridade e a convivência entre as diferentes áreas do saber a luz da História da Ciência. Cultura escolar, cultura da escola e cultura na convivência. Os problemas de convivência na escola
Conteúdo Programático
1. Relações sociais e conflitos 2. Desenvolvimento biopsicossocial humano 3. A escola do século XXI 4. Escola: espaço de aprendizagem e socialização 5. Ambiente escolar e respeito 6. Desafios da convivência escolar.
Bibliografia
● KASSAR, M. C. M. O sujeito, a marginalidade e jogo de sentidos. In SMOLKA, A. L. B e NOGUEIRA, A. L. H. Questões de Desenvolvimento Humano - práticas e sentidos. Campinas (SP). Mercado de Letras, 2010. ● LAPLANE, A. L. F. e BOTEGA, M. B. S. A mediação da cultura no desenvolvimento infantil: televisão e alimentação na vida cotidiana das famílias. In SMOLKA, A. L. B e NOGUEIRA, A. L. H. Questões de Desenvolvimento Humano - práticas e sentidos. Campinas (SP). Mercado de Letras, 2010. ● AIRES, L. M. Disciplina na sala de aula. 2. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2010. ● GIL, J. M. N. O professor em stress: estratégias para prevenir e superar situações de conflito nas salas de aula. Madrid: Bookout, 2015. ● HABIGZANG, L. F.; DINIZ, E.; KOLLER, S. H. Trabalhando com adolescentes: teoria e intervenção psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2014. ● LA TAILLE, Y. Limites: três dimensões educacionais. São Paulo: Ática, 1999. ● LAGO, M. P.; MOZZER, G. N. S.; SANTIBANEZ, D. A. Adolescência: temores e saberes de uma sociedade de conflito. Goiânia: Cânone Editorial, 2013. ● PERRENOUD, P. Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para vida. Porto Alegre: Penso, 2013.

Disciplina: Bibliotecas Escolares
Ementa
A construção do conhecimento escolar. A concepção de pesquisa na escola. A leitura e a produção de texto. Mediadores da pesquisa escolar. Ética e pesquisa escolar. Fontes de informação para pesquisa escolar
Conteúdo Programático
1. Concepção de biblioteca da escola: biblioteca escolar 2. Biblioteca: que espaço é esse? 3. A pesquisa escolar: práticas e alternativas; 4. O acervo: critérios de avaliação do texto informativo. 5. Competência informacional 6. Organização do acervo, serviços prestados e disseminação da informação aos usuários 7. Desenvolvimento de coleções em biblioteca escolar.

Bibliografia ● A BIBLIOTECA pública: administração, organização, serviços. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995. 121 p. ● ANDRADE, Maria Terezinha D. de et al. Mudanças e inovações: novo modelo de organização e gestão de biblioteca acadêmica. Ci. Inf., Brasília, v. 27, n. 3, p. 311-318, set./dez. 1998. ● ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Serviços de referência virtual. Ci. Inf., Brasília, v. 30, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2001. ● BUSSMANN, Antonio. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. ● CAMPELLO, Bernadete. Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ● BELLUZO, Regina Célia Baptista. Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores. Educação Temática Digital. Campinas. v. 06, n. 02. Jun. 2005. ● CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. ● GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: um enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2011. ● LOUREIRO, Mônica de Fátima; JANNUZZI, Paulo de Martino. Profissional da informação: inserção no mercado de trabalho brasileiro. Perspectivas em Ciência da Informação. Belo Horizonte. v. 12, n. 2, 2007. ● MOURA E CLARO, Maria Alice P.; NICKEL, Daniele Cristine. Gestão de pessoas. In: Gestão do capital humano. Curitiba: FAE, 2002.
--

Disciplina:
Cultura Organizacional e Educação
Ementa
Conceito de comportamento organizacional na Educação, cultura de excelência e liderança. Cultura organizacional. Diversidade nas organizações educacionais. Variáveis que afetam as organizações. Valores, atitudes, personalidade e emoções. Comunicação, percepção, decisão, liderança, poder e política, conflitos e negociação. Satisfação e mudança organizacional. Administração do estresse.
Conteúdo Programático
1. Introdução ao comportamento e à cultura organizacional e educação 2. As pessoas nas organizações 3. Motivação e engajamento nas organizações 4. Os desafios dos grupos nas organizações 5. Cultura organizacional, mudança e estresse. 6. Discussão prática de conceitos.
Bibliografia
● ROBBINS, Stephen, Judge, Timothy, Sobral, Filipe. Comportamento organizacional no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall, 2011. ● CHIAVENATTO, Idalberto. Comportamento organizacional. A dinâmica de sucesso nas organizações. São Paulo: Manole, 2014. ● BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: Psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ● BALDWIN, Timothy; BOMMER, William; RUBIN, Robert. Desenvolvimento de habilidades gerenciais. São Paulo: Campus, 2008.

- BERGAMINI, Cecília Whitaker (Org.). Psicodinâmica da vida organizacional: Motivação e liderança. São Paulo: Atlas, 1997.
- KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações: O homem rumo ao século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MOSCOVICCI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: Reinamento em grupo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.
- WAGNER III, John A, & HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: Criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2003.

Disciplina: Tecnologias Digitais na Prática	
Ementa	
Impacto da revolução digital nos negócios e na educação. Gestão da inovação na era digital. Negócios digitais. Desafios da transformação digital. Tecnologias emergentes: Data Science e Big Data, Internet das Coisas (IoT), Inteligência artificial (AI), tecnologias cognitivas, Blockchain e dinheiro digital. Plataformas e ecossistemas digitais. Tendências de futuro.	
Conteúdo Programático	
1. Impacto da revolução digital nos negócios e na educação 2. Gestão da inovação na era digital 3. Tecnologias emergentes 4. Plataformas e ecossistemas digitais 5. Tendências para o futuro dos negócios.	
Bibliografia	
● BELLUZZO, R. C. B. A competência em informação no Brasil: cenários e espectros. São Paulo: Abecin, 2018. ● FERREIRA André Carlos Ponce de Leon et al. Inteligência Artificial – Uma abordagem de aprendizado de máquina. 2. Ed. São Paulo: LTC, 2021. ● KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. ● RELVAS, M. P. Que cérebro é esse que chegou à escola. Rio de Janeiro: Wak, 2020. ● ROGERS, David L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. Autêntica Business, 2017. ● SILVEIRA, Guilherme; BULLOCK, Bennett. Machine Learning: introdução a classificação. São Paulo: Casa do Código, 2017. ● STAREC, Claudio et al. Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2012. ● TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. J. Redes de computadores. 5. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. ● TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da inovação-5. Porto Alegre: Bookman, 2015. ● VERAS, Manoel. Gestão da Tecnologia da Informação: sustentação e inovação para a transformação digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2019.	

Disciplina: Materiais Didáticos nas Bibliotecas	
Ementa	

História e conceitos dos materiais didáticos no Brasil. Autoria, produção e mercado editorial. Política de livro didático no Brasil e sua relação com as bibliotecas. Experiências de produção de materiais didáticos e pedagógicos no cotidiano escolar. Materiais didáticos em experiências de educação não formais. Atividades práticas de elaboração de materiais. Produção e avaliação de material didático para bibliotecas.

Conteúdo Programático

1.A importância do material didático para a Educação 2.Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático; 3.Materiais impressos e digitais e catalogação em bibliotecas; 4.O livro didático; 5.Desafios na produção de livros didáticos; 6.Produção e avaliação de material didático.

Bibliografia

- HFLING, Eloisa de Mattos. Notas para discussão quanto a implementação de programas de governo: em foco o Programa Nacional de Livro Didático In: Educação & Sociedade, ano XXI, nº 70, pag. 159- 170. abril/2000; Campinas: CEDES, 2000.
- LAJOLO, Marisa. Livro Didático: um (quase) manual do usuário In: Em Aberto, ano 16, nº 69, jan/mar; Brasília: Em Aberto, 1996.
- YUNES, Lucia. Entre esfirras e ensopadinhos: conversas sobre cultura popular; Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2012.
- BANDEIRA, Denise. Materiais Didáticos; Curitiba/PR: IESDE, 2009.
- CHOPPIN, Alain. CHOPPIN, Alain. História dos livros didáticos e das edições didáticas: sobre o estado da arte. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, pag. 549-566, set/dez, 2004 In: Educação e Pesquisa, v.30, pag. 549-566, set/dez; São Paulo: USP, 2004.
- FÁVERO, Osmar. Materiais Didáticos para Educação de Jovens e Adultos In: Cadernos Cedes, Campinas, vol. 27, nº 71, p. 39-62, jan/abr; Campinas: CEDES, 2007.
- JUNIOR, Décio Gatti. Estado e editoras privadas no Brasil: o papel e o perfil dos editores de livros didáticos (1970-1990) In: Cadernos Cedes, Campinas, vol. 25, nº 67, p. 365-377, set/dez; Csmpinas: CEDES, 2005.
- TEZZA, Cristóvão. Material Didático um depoimento In: Educar Revista, pag. 35-42, nº 20, jul/dez; Curitiba/PR: Editora UFPR, 2002.

Disciplina: Laboratório de Aprendizagem	
Ementa	
Teorias sobre o uso de recursos tecnológicos no ensino. Produção, adaptação, utilização, pesquisa e avaliação de materiais concretos e softwares para o ensino. Produção do conhecimento a partir da pesquisa e investigação. Utilização da Biblioteca como recurso didático-pedagógico. Planos de aula e relatórios utilizando materiais concretos e TIC.	
Conteúdo Programático	
1.Teorias sobre o uso de recursos tecnológicos no ensino 2. Uso do softwares como recurso pedagógico 3. Pesquisa, criação, produção e utilização de material lúdico para trabalhar conteúdos formativos em sala de aula 4. Investigação e pesquisa como recurso pedagógico; 5. Plano de aula utilizando material concreto ou TICs; 6. Análise de alguns jogos da internet para aprendizagem de conteúdos.	
Bibliografia	
• Alves Filho, J. de P. Atividades experimentais: do método à prática construtivista. Tese de Doutorado. UFSC. Florianópolis. 2000.	

- ARRUDA, S.M.; SILVA M.R.; LABURÚ, C.E. Laboratório didático de física a partir de uma perspectiva kuhniana. *Investigações em Ensino de Ciências*, v.6, n.1, p.1-9, 2001.
- ASSIS, A.; LABURÚ, C.E.; SALVADEGO, W.N.C. A seleção de experimentos de química pelo professor e o saber profissional. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v.9, n.1, 2009.
- AXT, R. O papel da experimentação no ensino de ciências. In: M. A. Moreira & R. Axt, *Tópicos em ensino de Ciências*, Sagra, 1991.
- AXT, R.; MOREIRA, M.A. O ensino experimental e a questão do equipamento de baixo custo. *Revista de Ensino de Física*, v.13, p.97-103, 1991.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade;
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 8. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. Ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina: Concepções Interdisciplinares	
Ementa	
Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares, articulados com componentes curriculares do período, em torno de um eixo temático, com a finalidade de aprofundar o estudo de temas relevantes no contexto da pesquisa e da formação de professores. Exposição e discussão dos conceitos de disciplinaridade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade	
Conteúdo Programático	
1. Pedagogia de projetos: princípios pedagógicos 2. Metodologias ativas e a pedagogia de projetos interdisciplinares 3. Perfil da abordagem de projetos interdisciplinares 4. A Seleção de tópicos de estudos 5. Currículo emergente e a pedagogia de projetos 6. Projetos interdisciplinares e documentação pedagógica 7. Projetos institucionais e interdisciplinares e sua relação com a proposta pedagógica 8. O brincar e a brinquetoteca como projeto institucional 9. Relação Família e escola: projeto institucional na Educação Infantil 10. Produção textual e leitura: uma experiência de projeto interdisciplinar institucional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental 11. Projetos interdisciplinares e documentação pedagógica de projetos interdisciplinares 12. Avaliação da qualidade de projetos institucionais.	
Bibliografia	
• ESTEBAN, M. T. Pedagogia de projetos: entrelaçando o ensinar, o aprender e o avaliar à democratização do cotidiano escolar. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M.	

T. (Orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. F

- REIRE, L. de A.; ALMEIDA, R. de S. A interdisciplinaridade como integração do conhecimento: superando a fragmentação do saber. *Percurso Acadêmico: Revista interdisciplinar da PUC Minas no Barreiro*, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, jul./dez. 2017.
- MINAYO, M. C. de S. Interdisciplinaridade: funcionalidade ou utopia. *Revista Saúde e Sociedade*, São Paulo, v.3, n.2, pp. 42-64, 1994.
- MONTEIRO, A.; POMPEU JUNIOR, G. A matemática e os temas transversais. São Paulo: Moderna, 2003.
- SELBACH, H. V.; SARMENTO, S. A pedagogia de projetos de Hernández e a pedagogia crítica de Freire como possibilidades para uma educação humanizadora. In *Anais...VI Congresso Internacional de Educação*, Santa Maria/RS, maio 2015.
- THIESEN, J. da S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo de ensino aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 39. set/dez.2008.
- TOMAZ, V. S.; DAVID, M. M. M. S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Disciplina:	
Meios Digitais e o Professor do Futuro	
Ementa	
Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.	
Conteúdo Programático	
1. Introdução à Transformação Digital 2. Inovação na Educação 3. Papel do Professor no Processo de Ensino e Aprendizagem 4. Educação a Distância: O Papel do Professor 5. Tecnologia e a Educação Inclusiva.	
Bibliografia	
● ALVES, Lynn (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papirus. 2016. ● BACICH, L; TANZI, A; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso. 2015.? ● BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. ● BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016. COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre ArtMed, 2011 FRAGELLI, Ricardo. Método Trezentos aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018. ● HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015. ● KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.? ● LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016	

- MAZUR, Eric. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).
- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. Página 2 de 2 ID103249_LV61751_16062023.pdf 16/06/2023 14:07
- SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação).

Disciplina:	
Tecnologia e Mídias Digitais no Ambiente Educacional	
Ementa	
Importância da tecnologia educacional. Novas formas de ensino. Ensino híbrido. Metodologias ativas: a sala de aula invertida, a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos. Ferramentas digitais de aprendizagem. O uso da Internet e redes sociais em educação. Tendências da tecnologia em educação. Planejamento de aulas com tecnologias educacionais. Mídias Sociais no ambiente educacional.	
Conteúdo Programático	
1. Mídias sociais e os influenciadores digitais 2. Gestão de conteúdo nas mídias sociais 3. Aprendizagem colaborativa na Educação a Distância com o uso das tecnologias da Web 4. Ferramentas e métricas Web 2.0 e Mídia Social.	
Bibliografia	
● BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. ● BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 1999. ● FERRARI, A. et al. Guia da educação midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. FERREIRA, S.; SANTANA, D. Compartilhando olhares, mundos e linguagens: o uso das tecnologias da comunicação nas escolas, à luz das competências midiáticas. In: SOARES, I. O. et al. (org.). Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural. São Paulo: ABPEducom, 2017. ● KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas-SP: Papirus, 2007. ● LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010. ● LORENZO, Eder Maia. A utilização das redes sociais na educação. 2. Ed. São Paulo: Clube de Autores, 2012. ● LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. ● MORAN, José Manuel; MASSETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. ● MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. ● PRADO, F. L. Metodologia de projetos. São Paulo: Saraiva, 2011.	

- ROSSETI, F. Mídia e escola: perspectivas para políticas públicas. São Paulo: Edições Jogo de Amarelinha, 2005.
- TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.
- UBIRAJARA. Carnevale de Moraes (org.). Tecnologia educacional e aprendizagem. São Paulo: Queen Books, 2007.

Disciplina:	
Teoria e Prática nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem	
Ementa	
Ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais. Telepresenças, presenças físicas e relacionais na aprendizagem. Interatividade e colaboração. Comunidades de aprendizagem.	
Conteúdo Programático	
1. Ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais 2. Metodologia e mediação pedagógica em AVAs 3. Telepresença, presenças físicas Presença digital virtual em tecnologias emergentes 4. Interação e interatividade 5. Colaboração e cooperação Comunidades de aprendizagem.	
Bibliografia	
• CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo (Org.). Docência em Ambientes de Aprendizagem Online. Salvador: Eufba, 2009. • BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. • BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 1999. • FERRARI, A. et al. Guia da educação midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. • FERREIRA, S.; SANTANA, D. Compartilhando olhares, mundos e linguagens: o uso das tecnologias da comunicação nas escolas, à luz das competências midiáticas. In: • SOARES, I. O. et al. (org.). Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural. São Paulo: ABPEducom, 2017. • KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas-SP: Papirus, 2007. • LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010. • LORENZO, Eder Maia. A utilização das redes sociais na educação. 2. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2012. • LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. • MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. • MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. • PRADO, F. L. Metodologia de projetos. São Paulo: Saraiva, 2011. • ROSSETI, F. Mídia e escola: perspectivas para políticas públicas. São Paulo: Edições Jogo de Amarelinha, 2005.	

- TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.
- UBIRAJARA. Carnevale de Moraes (org.). Tecnologia educacional e aprendizagem. São Paulo: Queen Books, 2007.
- VEEN, Wim & VRAKKING, Ben. Homo zappiens: educando na era digital. (Tradução Vinicius Figueira). Porto Alegre: Artmed, 2009.

Disciplina: Práticas Pedagógicas	
Ementa	
O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.	
Conteúdo Programático	
1. O papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem.	
Bibliografia	
• ALMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. • CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014. • AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior.? Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013. ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004. • GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos T. O Professor Iniciante no Ensino Superior: aprender, atuar, inovar. Senac São Paulo, 2013. PIMENTA, Selma Garrido, ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de. Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores. São Paulo, Cortez, 2011.	

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico	
Ementa	
A pesquisa e a construção do conhecimento. Conhecimento popular e conhecimento científico. Ética na pesquisa. Discussão e elaboração de projetos de pesquisa. Dimensões da pesquisa. Pesquisar para quê? Desenvolvimento de projetos. Tipos de pesquisa. Fontes e base de dados de pesquisa. Normas e relatórios de pesquisa.	
Conteúdo Programático	
1. Pesquisa e conhecimento 2. Fases e etapas da pesquisa 3. Projetos de pesquisa 4. Relatórios de pesquisa.	

Bibliografia

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos I: Novos Olhares na Pesquisa em Educação. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2007.
- CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Penso, 2007.
- FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.
- GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2010.
- GIL, A. Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: método e epistemologia. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.
- KOLLER, Sílvia H; COUTO, Maria Clara P. de Paula; VON HOHENDORFF, Jean. Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012.